

Universidade Federal Fluminense
Instituto de História

Disciplina: **Teoria da história**

Professora: Francine Iegelski – francineiegelski@id.uff.br

1º Semestre/2022

Aulas às sextas-feiras, das 09h às 13h

1. Ementa: O curso está organizado em quatro módulos que articulam alguns dos principais problemas teóricos da história enquanto disciplina nos dias atuais. São eles: Aspectos críticos da relação entre história e modernidade; Formas de temporalidade: do surgimento da história no século XIX até as crises do mundo pandêmico; Epistemologia e teoria da história: sobre os fundamentos do conhecimento histórico; Algumas abordagens reflexivas da história, a exemplo da história intelectual, da historiografia e da história dos conceitos.

2. Objetivo: Apresentar para os alunos os temas e os problemas mais centrais da teoria da história contemporânea. Refletir sobre a dimensão do presente, do passado e do futuro para a escrita da história em diversos momentos da disciplina, considerando o seu surgimento no século XIX e os seus desafios atuais. Apontar os momentos de crise como circunstâncias de transformações de paradigmas do pensamento histórico. Fomentar entre os alunos uma apologia da história. A ideia fundamental do curso é evidenciar que, longe de ser uma área acessória, a teoria da história é parte constitutiva da prática historiográfica.

3. Estrutura do curso:

Módulo 1: Aspectos críticos da relação entre a história e a modernidade

- O que são as Luzes? Ou a relação entre a história e o Esclarecimento
- A história como conhecimento perspectivo
- O historiador do século XXI e a catástrofe do presente

Textos:

1. FOUCAULT, Michel. “O que são as Luzes?”, p.335-351.
2. NIETZSCHE, F. “Da utilidade e desvantagem da história para a vida”, p.273-287
3. CEZAR, Temístocles. “O que fabrica o historiador quando faz história, hoje? Ensaio sobre a crença na história (Brasil séculos XIX-XXI)”, Rev. antropol. (São Paulo, Online) | v. 61 n. 2: 78-95 | USP, 2018, p.78-95.
4. ROUSSO, Henry. A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Trad. Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV, 2016, p.13-30.

Módulo 2: Formas de temporalidade: do surgimento da história no século XIX até e as crises do mundo pandêmico

- O conceito de história moderna

- Presentismo e regimes de historicidade
- A história diante das crises do tempo presente e da pandemia

Texto:

1. KOSELLECK, Reinhart...[et al.]. O conceito de história. Trad. René E. Gertz. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.
2. HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo* [Introdução, p.17-41 e capítulo 4, p.133-191.]
3. HARTOG, François. “A Covid-19 e as perturbações no presentismo”. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 22, n. 41, jul.-dez. 2020, p. 50-56.
4. PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; MATA, Sérgio da. “Transformações da experiência do tempo e pluralização do presente”, p.09-30.

Módulo 3: Epistemologia e teoria da história: sobre os fundamentos do conhecimento histórico

- História, uma forma de conhecimento do particular?
- Objetividade e subjetividade na história
- História e literatura: ficção e verdade

Textos:

1. GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”, p.143-179.
2. DASTON, L. "Objetividade e Imparcialidade: Virtudes Epistêmicas nas Humanidades", p.127-143.
3. JABLONKA, Ivan. O terceiro continente. Tradução de Alexandre de Sá Avelar, *ArtCultura*, vol.19, n.35, p.09-17, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/41248>. Acesso em: 02 dez. 2020.

Módulo 4: História, algumas abordagens reflexivas

- História intelectual
- Historiografia
- História dos conceitos

Textos:

1. ALTAMIRANO, Carlos. “Ideias para um programa de História intelectual”. Tradução de Norberto Guarinello. *Tempo Social*. vol. 19 no. 1. São Paulo, Jun. 2007, pp. 9-17.
2. NICODEMO, Thiago; SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Uma introdução à história da historiografia brasileira (1870-1970), p.13-38.
3. FERNÁNDEZ-SEBASTIÁN, Javier. “Iberconceitos, historia conceptual, teoría de la historia”. Entrevista (Parte I e II). *Tempo*, Niterói [vol. 23 (n.3), 2018] e [vol.24 (n.1), 2019].

4. Forma de avaliação:

Duas provas em sala de aula, realizadas com consulta. Cada prova terá 3 questões e o aluno escolherá duas delas para responder. A primeira prova contemplará a bibliografia dos módulos 1 e 2 do curso (**valor: 10,0**). A segunda prova será referente aos textos dos módulos 3 e 4 (**valor: 10,0**). A nota final será tirada da média de ambas as provas.

5. Bibliografia básica

ALTAMIRANO, Carlos. “Ideias para um programa de História intelectual”. Tradução de Norberto Guarinello. *Tempo Social*. vol. 19 no. 1. São Paulo, Jun. 2007, pp. 9-17.

DASTON, Lorraine. "Objetividade e Imparcialidade: Virtudes Epistêmicas nas Humanidades". In: _____. *Historicidade e Objetividade*. Org. Tiago Santos Almeida. Trad. Derley M. Alves; Francine Iegelski. São Paulo: Ed. Liber Ars, 2017 (no prelo). - (Coleção Epistemologia Histórica).

FERNÁNDEZ-SEBASTIÁN, Javier. “Iberconceptos, historia conceptual, teoría de la historia”. Entrevista (Parte I e II). *Tempo*, Niterói [vol. 23 (n.3), 2018] e [vol.24 (n.1), 2019].

FOUCAULT, Michel. “O Que São as Luzes?”. In: *Ditos e Escritos II: Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento*, trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2005.

GINZBURG, Carlo. “Sinais: raízes de um paradigma indiciário”, In: *Mitos, emblemas, sinais: Morfologia e História* (São Paulo: Companhia das Letras, 1990).

HARTOG, François. *Regimes de historicidade: Presentismo e experiências do tempo*, trad. Andréa Souza de Menezes, Bruna Beffart, Camila Rocha de Moraes, Maria Cristina de Alencar Silva e Maria Helena Martins. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

HARTOG, François. “A Covid-19 e as perturbações no presentismo”. *ArtCultura*, Uberlândia, v. 22, n. 41, jul.-dez. 2020, p. 50-56.

JABLONKA, Ivan. O terceiro continente. Tradução de Alexandre de Sá Avelar, *ArtCultura*, vol.19, n.35, p.09-17, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/41248>. Acesso em: 02 dez. 2020.

KOSELLECK, Reinhart...[et al.]. O conceito de história. Trad. René E. Gertz. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

NICODEMO, Thiago; SANTOS, Pedro Afonso Cristovão dos; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria. Uma introdução à história da historiografia brasileira (1870-1970).

NIETZSCHE, F. “Da utilidade e desvantagem da história para a vida”. In: *Considerações extemporâneas*, trad. de Rubens Rodrigues Torres Filho. 2ª ed. São Paulo, 1978, p. 58-70 (Os Pensadores).

PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; MATA, Sérgio da. “Transformações da experiência do tempo e pluralização do presente”. In: VARELLA, Flávia; MOLLO, Helena Miranda; PEREIRA, Mateus Henrique de Faria; MATA, Sérgio da (orgs.). *Tempo presente e usos do passado*. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

ROUSSO, Henry. A última catástrofe: a história, o presente, o contemporâneo. Trad. Fernando Coelho e Fabrício Coelho. Rio de Janeiro: FGV, 2016.